

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO - SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES - IJSN

**CARTEIRA DE
PROJETOS ESTRATÉGICOS
2008**

ÇADERNO DE DIVULGAÇÃO INTERNA

RELATÓRIO FINAL
Março, 2007

**IJ01195
58/2011**

Produção

Paulo Cesar Hartung Gomes
Governador

Ricardo de Rezende Ferraço
Vice-governador

José Eduardo Farias de Azevedo
Secretaria de Estado de Economia e Planejamento

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Instituto Jones dos Santos Neves

José Geraldo Tedesco da Silva
Diretoria Técnico-científica

Andréa Figueiredo Nascimento
Diretoria Administrativa e Financeira

Ana Paula Santos Sampaio
Coordenação da Área de Estudos Sociais

Maria Inês Perini
Coordenação do Projeto

Maria Cecília Sodré
Assessoria Especial de Gabinete

Equipe Técnica

**IBAP / RJ – Instituto Brasileiro de Administração Pública e
Apoio Universitário do Rio de Janeiro**
Trabalho desenvolvido no período de 12 de fevereiro a 12 de
abril de 2008.

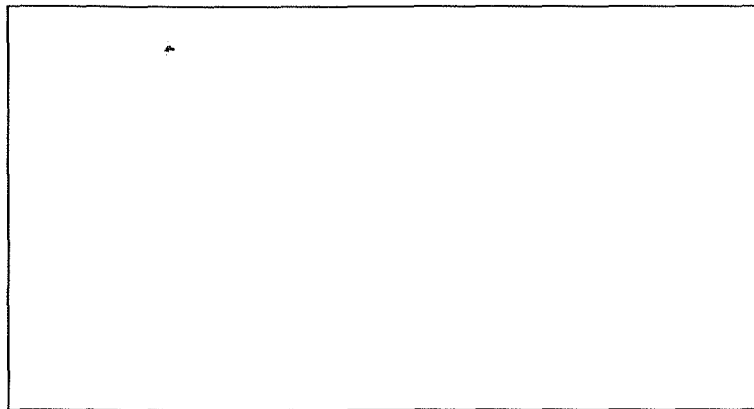
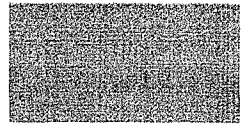
? Orlando S. Pereira
? Fernando Moutinho

Adauto Beato
Aloir Eggert Neumerck
Ana Cláudia Santos Fraga
Ana Paula dos Santos Sampaio
Ana Paula Vitalli Vescovi
Andréa Figueiredo
Anna Cláudia Aquino S. Pela
Carla D'angelo Moulin
Carlos Eugênio Alves
Dulce Eliza Vereza Lodi
Eliana Abaurre Ferrari
Francisca de Fátima Proba Soares
Inês Brochado Abreu
Isabella Batalha Muniz Barboza
Jackieline Nunes
Jerusa Vereza Lodi Segatto
José Carlos da Silva Oliveira
José Carlos de Brito
José Carlos Delaprani
José Geraldo Tedesco
Judith Furtado Amorim
Leandro Roberto Feitosa
Lucia Helena Montovani Machado

Lucia Maria Prata Ferreira Luz
Marcelo Barbosa dos Santos
Márcia Zenóbia de Lima
Maria Cecília de Almeida Sodré
Maria Clara V. de Lima
Maria Cristina Charpinel Goulart
Maria da Penha Cossetti
Maria Gorete Cortez Monteiro
Maria Inês Perini
Rolter Ribeiro Amorim
Ronaldo José M. Vicenzi
Rosângela D'Ávila
Sandra Gaburro Bortol
Sandra Soares Marques Campeão
Sebastião Francisco Alves
Tereza Cristina B. da Silva
Vanda Graziotti do Nascimento
Vilma Marcelino de Lima

Edição e revisão

Djalma José Vazzoler
Lastênio João Scopel
Lucia Maria Prata Ferreira Luz
Maria De Fátima Pessotti De Oliveira



SUMÁRIO

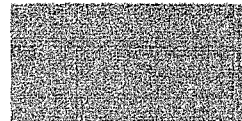
Apresentação da Presidente	09
Plano Estratégico do Instituto Jones dos Santos Neves	11
Contexto do Instituto	13
Processo de planejamento	15
Missão	16
Alcance dos elementos da missão	17
Visão de futuro	19
Vetores Estratégicos	21
Objetivos Estratégicos	23
Árvore de vetores e objetivos estratégicos	24
Projetos Estratégicos	25
Foco Estratégico	26
Financiabilidade	27
Complexidade E Intensidade Do Gerenciamento	27
Coerência Estratégica Do Conjunto De Projetos	28
Multisetorialidade	28
Árvore Estratégica 2008-2010	29
Carteira de Projetos Estratégicos 2008-2010	31

APRESENTAÇÃO

nononononono no nononononon No
nonononno nono no nononono nono-
no no no nono nononononononono
no nononononon No nonononno nono
no nononono nonono no no nono no-
nonononononono no nononononon
No nonononno nono no nononono no-
nono no no nono nononononononono
no nononononon No . No nonononno
nono no nononono nonono no no nono
nononononononono no nononononon
No nonononno nono no nononono no-
nono no no nono nononononononono
no nononononon No nonononno nono
no nononono nonono no no nono
nononononononono no nononononon
No nonononno nono no nononono no-

nononononono no nononononon No
nonononno nono no nononono nono-
no no no nono nononononononono
no nononononon No nonononno nono
no nononono nonono no no nono no-
nonononononono no nononononon
No nonononno nono no nononono no-
nono no no nono nononononononono
no nononononon No . No nonononno
nono no nononono nonono no no nono
nononononononono no nononononon
No nonononno nono no nononono no-
nono no no nono nononononononono
no nononononon No nonononno nono
no nonononononononono no nono-
nonononon No nonononno nono no nono-
nono no.

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Presidente do Instituto Jones dos Santos Neves



Nononononono no nononononon No nononononono nono no nononono nono nonononono.

nononononono no nononononon No nonononono nono no nononono nono no no no no no nononononononono no nonononononon No nonononono nono no nononono nonono no no no no nononononononono no nonononononon No nonononono nono no no no no no nononononononono no nonononononon No nonononono nono no no no no no nononononononono no nonononononon No nonononono nono no no no no no nononononononono no nonononononon No nonononono nono no no no no no nononononononono no nonononononon No nonononono nono no no no no no nononononononono no nonononononon

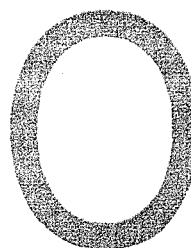
nononononono no nononononon No nononononono nono no nononono nono no no no no no nononononononono no nonononononon No nonononono nono no nononono nonono no no no no nononononononono no nonononononon No nonononono nono no nononono nonono no no no no nononononononono no nonononononon No nonononono nono no no no no no nononononononono no nonononononon No nonononono nono no no no no no nononononononono no nonononononon No nonononono nono no no no no no nononononononono no nonononononon





Plano Estratégico do Instituto Jones dos Santos Neves

Velit nominavi apeirian et mel. Per an
accumsan imperdiet, te viris atomorum



Plano Estratégico
do Instituto Jones
dos Santos Neves
é o instrumento es-
colhido para fixar

os princípios e diretrizes que nortearão o processo de mudança, tendo como base a visão do futuro desejado para a organização, no horizonte de tempo até o ano de 2010.

Este espaço de tempo foi eleito como o primeiro marco de futuro no processo de transformação. Trata-se de uma meta de reestruturação e valorização do Instituto, tornando-o apto a se candidatar a vãos cada vez mais altos, dentro de um padrão de excelência, amplamente reconhecido por todos.

O planejamento foi o resultado de um processo conduzido coletivamente, com a participação ativa de um grupo estratégico, composto por 41 funcionários da

Contexto do Instituto

Autarquia, dos vários níveis organizacionais, em um processo de discussão com duração de dois meses de trabalho.

Além do envolvimento efetivo dos funcionários do Instituto, o trabalho de planejamento estratégico promoveu uma ampla consulta a 12 destacados formadores de opinião externos (englobando ex-dirigentes, membros da academia, representantes da sociedade civil organizada, representantes da iniciativa privada, representantes de municípios e membros do governo estadual) e 15 internos (Presidente, Técnicos das diversas áreas e Representantes da Área Administrativa), por meio de entrevistas individuais.

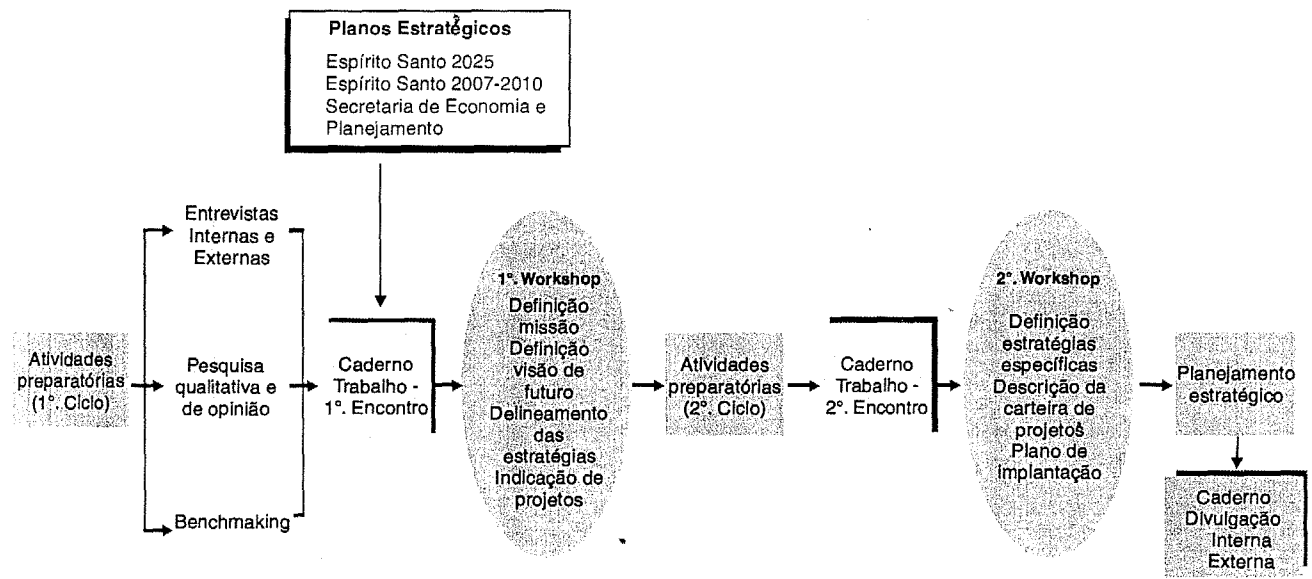
O diagnóstico do ambiente interno foi complementado pela aplicação de um instrumento de pesquisa, respondido por 47 funcionários, o qual permitiu uma visão segura sobre 7 grandes dimensões da organização com poder impactante em seu desempenho estratégico:

Desempenho global, Interação com Parceiros-Chave, Desempenho das Atividades Finalísticas, Atendimento ao Usuário, Planejamento e Processo Decisório, Estrutura Organizacional, Gestão e Informação e Recursos Humanos e Cultura Organizacional

Ainda como etapa preparatória do processo de formulação estratégica foi realizado um processo de benchmarking junto a entidades congêneres, visando captar as grandes realizações, os projetos bem sucedidos e as melhores práticas de trabalho e gestão.

O Plano reflete as grandes escolhas do Instituto Jones dos Santos Neves nesta primeira etapa de transformação, como horizonte de 2010, considerando as tendências no campo da Organização e Administração Pública, tendências tecnológicas de gerenciamento de informações e de atendimento aos clientes, todas elas direcionadas à busca de um resultado efetivo à sociedade do estado do Espírito Santo.

Instituto Jones dos Santos Neves
Planejamento Estratégico
Visualização da Metodologia de Trabalho



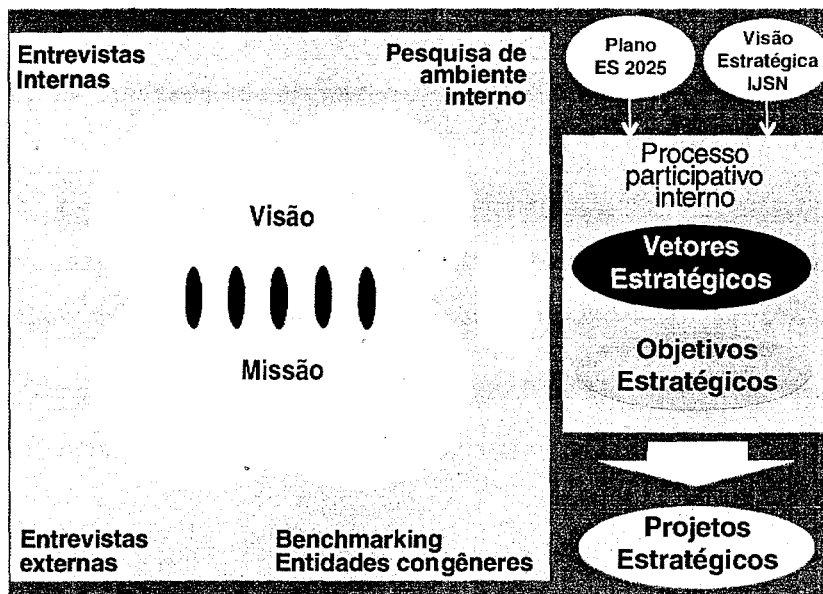
Processo de planejamento

O Plano Estratégico do IJSN foi formulado em 5 níveis de abrangência, que se desdobram desde as orientações mais gerais até iniciativas

específicas, que mais o aproximam da etapa operacional de concretização, nesta ordem:

- Missão
- Visão de futuro
- Vetores Estratégicos
- Objetivos Estratégicos
- Projetos Estratégicos

Visão gráfica dos elementos estratégicos e sua ambiência





A Missão é uma declaração de propósitos ampla e duradoura que individualiza e distingue o negócio e a razão de ser da instituição em relação a outras do mesmo tipo. Identifica, ao mesmo tempo, o escopo de sua atuação, em termos de linhas de produtos (ou serviços) e clientes.

A Missão deve ser sintética, conter poucas diretivas, ter grandes referências e ser de fácil compreensão. É, essencialmente, uma definição de atitudes e valores; uma orientação global que pretende ser permanente.

A Missão não é eterna, podendo variar ao longo do tempo em função de novas necessidades externas ou de mudanças profundas na orientação maior da organização. Mas não tem data certa para ser

Missão

revista e nem convém modificá-la desnecessariamente a cada ciclo do planejamento estratégico.

A definição da Missão é importante na medida em que proporciona às pessoas que integram a organização uma unidade de direção que transcende aos interesses particulares ou às necessidades conjunturais. Ela consolida valores ao longo do tempo e define referências essenciais para a construção ou manutenção da identidade da organização.

De acordo com essas orientações, o grupo estratégico que trabalhou no Planejamento definiu como Missão do Instituto Jones dos Santos Neves:

“Prover conhecimento social, econômico e territorial do Espírito Santo, atuando como centro de excelência na gestão de redes de informação, para subsidiar as políticas públicas e o desenvolvimento sustentável do estado.”

Alcance dos elementos da missão

Estrutura da Missão

Razão de ser ou propósito	<i>Prover conhecimento social, econômico e territorial do Espírito Santo</i>
Negócio ou linhas de produtos e serviços	<i>atuando como centro de excelência na gestão de redes de informação</i>
Condições de desempenho	<i>subsidiando as políticas públicas e o desenvolvimento sustentável do estado.</i>

Prover conhecimento social, econômico e territorial do Espírito Santo, atuando como centro de excelência na gestão de redes de informação, subsidiando as políticas públicas e o desenvolvimento sustentável do estado.

Prover conhecimento social, econômico e regional do Espírito Santo

- Manter o foco de que informação é o produto-chave do Instituto.

Trabalhar com informação em todos os seu graus de acabamento, desde os dados (estatísticos e analíticos) até sua tradução em análises, cenários e indicadores.

- Produzir conhecimento, ou seja, a informação tratada e apresentada sob a forma de estudos e, se for o caso, da indicação de sugestões necessárias em função dos cenários.

Prover conhecimento social, econômico e territorial do Espírito Santo, atuando como centro de excelência na gestão de redes de informação, subsidiando as políticas públicas e o desenvolvimento sustentável do estado.

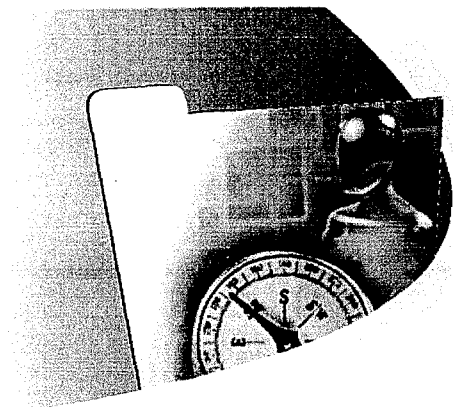
Subsidiando as políticas públicas e o desenvolvimento sustentável do estado

- Prestigiar trabalhos que não apenas abrangam o aspecto econômico, mas também os social, urbano e ambiental, como premissa para ser instrumento eficaz de melhoria de qualidade de vida e redução das desigualdades.
- Construir ações necessárias à interiorização do desenvolvimento, apoiando esforços junto às regiões, potencializando os instrumentos municipais de gestão, por via da capacitação, apoio na captação de recursos e centro de referências de dados e práticas municipais, que lhes permitam acompanhar o crescimento estadual.

Prover conhecimento social, econômico e territorial do Espírito Santo, atuando como centro de excelência na gestão de redes de informação, subsidiando as políticas públicas e o desenvolvimento sustentável do estado.

Atuando como centro de excelência na gestão de redes de informação

- Ter o papel de observatório, alinhado com as políticas públicas do estado, atuando como centro de referência no tratamento, sistematização e análise das informações numéricas e geoprocessadas, de cunho econômico, social e recursos técnicos e humanos para o desenvolvimento sustentável do estado e de suas regiões, tornando-se a fonte natural ("top of mind") quando se as busca.
- Obter informações de múltiplas fontes, tratá-las e manter um acervo centralizado com status de patrimônio público, de acesso fácil e ágil.
- Ancorar e ser o ponto de referência da matriz de conhecimento do estado.
- Atuar em conjunto com parceiros na produção de conhecimento, compartilhando trabalhos, para alavancar os resultados e abolir duplicidades.
- Desenvolver suas atividades por meio de conceitos de gestão de projetos, utilizando recursos próprios ou mobilizados conforme a demanda.
- Produzir análises, cenários, benchmarkings e outros estudos com informações de natureza semelhante no plano regional, estadual, nacional e mundial, de forma sistematizada e regular.
- Divulgar de forma ágil as informações trabalhadas por meio de recursos de web, publicações, próprias e na mídia, biblioteca e participação em redes de conhecimento.
- ↳ Atuar com recursos humanos e técnicos capazes de sustentar a inovação.
- Gerir o instituto com compromissos e metas de resultados, nos âmbitos interno e externo.



A Visão de Futuro é a descrição (ou imagem) da situação desejada para a organização em um determinado horizonte de tempo. Exprime uma conquista estratégica de grande valor

A essência da Visão é o futuro desejado. É constituído por duas partes: um objetivo audacioso de longo prazo, juntamente com uma

Visão de futuro

descrição vívida do que significa atingir esse objetivo. Por um lado, isto considera o concreto - algo visível, vivo e real. Por outro lado, envolve o tempo como algo ainda não realizado - com seus sonhos, esperanças e aspirações.

O planejamento assim a definiu:

“Ser referência em conhecimento de valor estratégico para a sociedade capixaba e o para o governo do estado.”

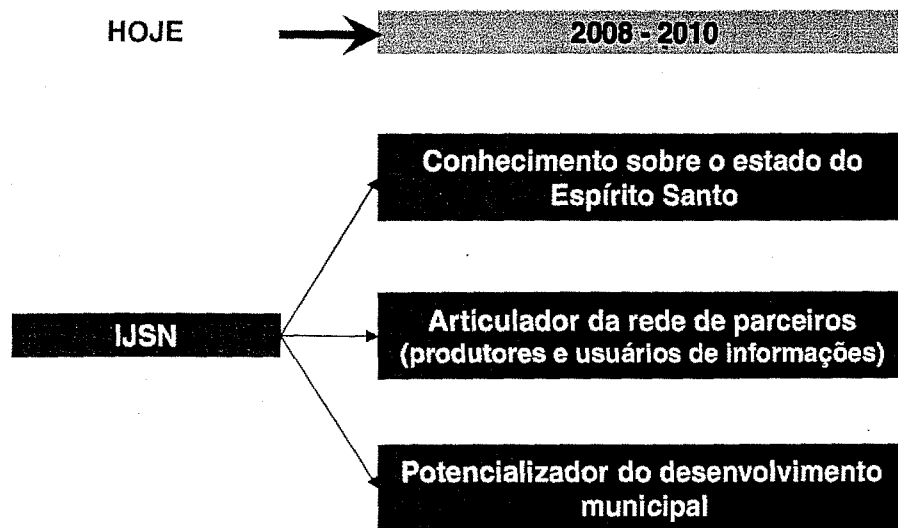
A visão construída encerra uma opção pelo estado do Espírito Santo, procurando satisfazer os interesses não apenas do governo e do setor público, que seriam os usuários mais tradicionais, mas, também, dos demais atores do estado, que vão desde cidadãos interessados em informações para seu uso pessoal até empresas precisando tomar

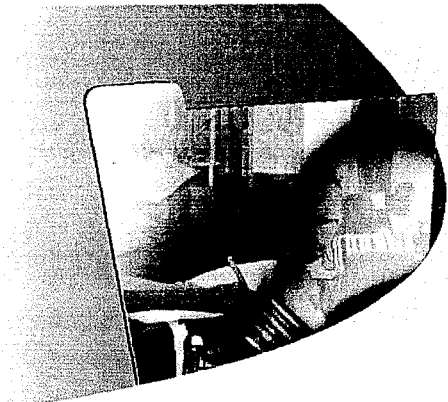
decisões de investimento.

Sob este prisma, informação de valor estratégico significa é aquela com potencial de pavimentar algum retorno a toda a sociedade capixaba, em termos de desenvolvimento, melhoria na qualidade de vida ou redução das desigualdades.

Dentro da função de estabelecer um desafio, a visão traça a meta de tornar o Instituto uma

referência na produção de valor estratégico.





Vetores são os elementos de maior hierarquia dentro do plano estratégico, sendo, por isso os mais perenes. Representam o fio condutor da transformação e o alinhamento com o Plano de Desenvolvimento ES 2025, sendo altamente seletivos, ou

Vetores Estratégicos

seja, determinam o que não pode deixar de ser feito no processo. Desta maneira, representam as grandes ênfases e os rumos escolhidos para o desenvolvimento da entidade e para a construção do seu futuro no horizonte do Plano Estratégico.

Estruturação da rede de informações

Representa o direcionamento da atuação do Instituto por meio de parcerias e da atuação em rede para construção do conhecimento

Pesquisa, desenvolvimento e inovação

Como centro de referência em informações estratégicas, o IJSN deve sempre perseguir o novo, agregando continuamente valor a seus produtos

Processos operacionais

Traduz a necessidade de o Instituto ter um leque de produtos e serviços de referência, sempre aprimorados

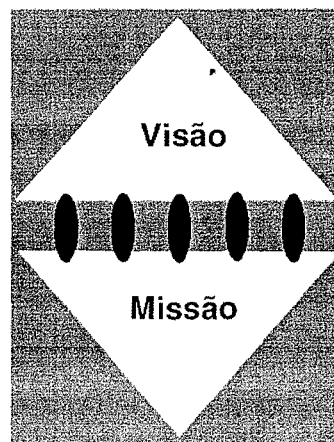
Recursos e ambiente operacional

– Modernização e agilidade

A agilidade é um trunfo para se tornar referência em informações de qualidade e deve estar ancorada em um ambiente operacional moderno e dotado dos recursos adequados

Fortalecimento institucional

A credibilidade é o fator que fundamenta o trabalho de uma organização voltada ao conhecimento.



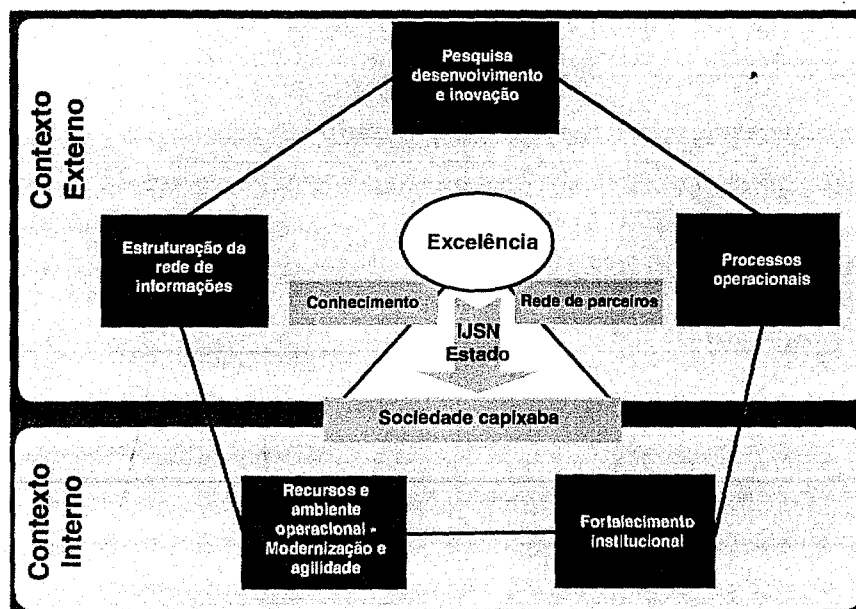
Vetores são, também, globais, especializados e consistem no primeiro nível de desdobramento e operacionalização da Visão de Futuro. Ao indicarem em que a organização deve concentrar esforços, constituem uma referência gerencial particularmente útil para inibir a dispersão de esforços, a pulverização de recursos e o

gerenciamento exclusivo do varejo (foco exclusivo nas atividades

essencialmente operacionais ou rotineiras.

Adicionalmente, são a primeira referência para que as pessoas dentro da organização possam se identificar com a mudança, permitindo sua internalização e motivando a todos, que passam a perceber seu papel no processo.

Vetores Estratégicos como caminha na busca da excelência e geração de valor à sociedade





As Opções Estratégicas estruturam, mas são insuficientes para orientar o esforço de desenvolvimento da organização. Por isso é preciso desdobrá-las em Objetivos Estratégicos: resultados prioritários - formulados em termos qualitativos - que devem ser alcançados ou mantidos no horizonte do Plano Estratégico.

Estabelecer Objetivos Estratégicos exequíveis e consis-

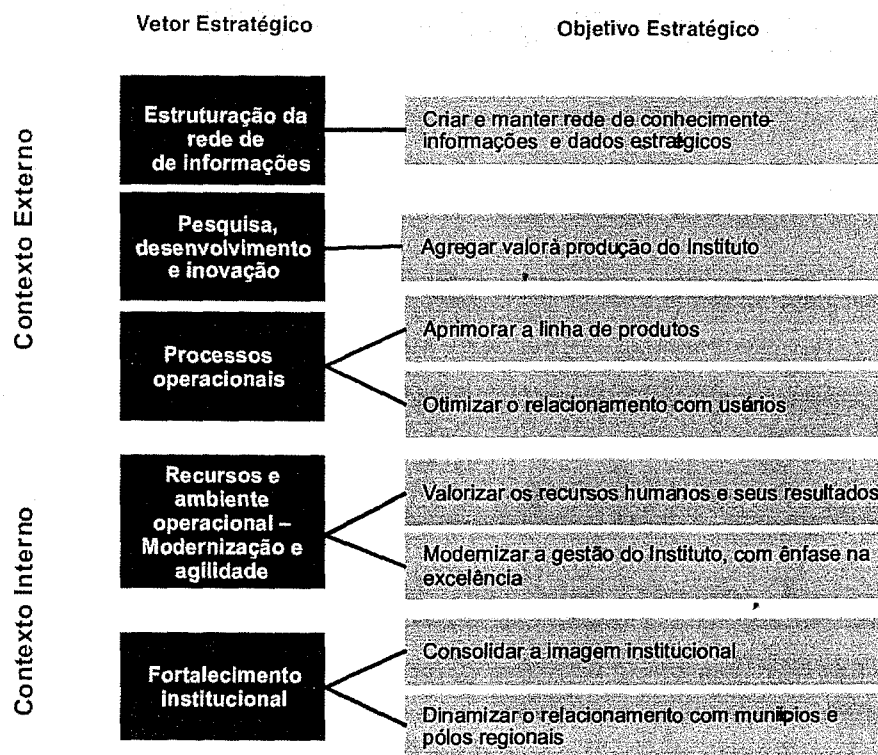
Objetivos Estratégicos

tes com as Opções escolhidas, e concentrar-se neles, é regra fundamental de uma gestão estratégica eficaz.

Do mesmo modo que as Opções, os Objetivos Estratégicos devem ser poucos, seletivos e pertinentes aos aspectos de alta relevância para a organização, especialmente o aproveitamento de oportunidades e a neutralização de ameaças.

- | **Criar e manter rede de conhecimentos – Informações e dados estratégicos**
- | **Agregar valor à produção do Instituto**
- | **Aprimorar a linha de produtos**
- | **Otimizar o relacionamento com usuários**
- | **Valorizar os recursos humanos e seus resultados**
- | **Modernizar a gestão, com ênfase na excelência**
- | **Consolidar a imagem institucional**
- | **Dinamizar o relacionamento com municípios e pólos regionais**

Árvore de vetores e objetivos estratégicos



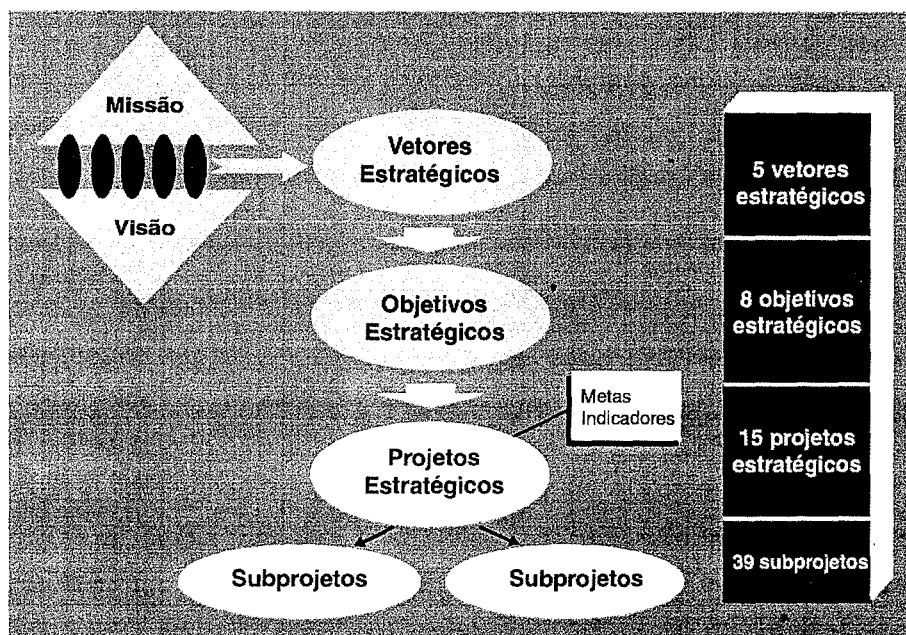


Os projetos estratégicos serão o principal instrumento utilizado pelo Instituto para transformar em realidade sua Visão, por meio de uma atuação alinhada pelos vetores e objetivos, representando ações concretas e resultados efetivos, visíveis e quantificáveis. Eles representarão a marca das realizações estratégicas, multiplicando efeitos e mobilizando agentes internos e externos para a construção compartilhada do futuro desejado.

Projetos Estratégicos

Os Projetos Estratégicos são iniciativas específicas, com focos bem definidos, de grande magnitude e efeito duradouros. Por seu caráter estratégico e função de “alavancagem”, esses projetos serão submetidos a um processo de gerenciamento intensivo e diferenciados das atividades rotineiras da Instituição.

Integração dos Projetos ao Objetivos e Vetores Operacionalização do Plano Estratégico



A definição da Carteira de Projetos Estratégicos para o período 2008-2010 foi construída com base nos seguintes princípios.

Foco Estratégico

O número de projetos foi limitado para não diluir a atenção gerencial requerida para sua implantação. Não se deve esperar que os projetos estratégicos cubram todas as realizações do Instituto de

imediate. Por outro lado, devem ser capazes de imprimir, de modo inequívoco, as marcas da atual gestão, as mudanças que pretende realizar e a concretização de sua visão estratégica.

Financiabilidade

Os projetos estratégicos refletem, em maior intensidade do que os demais projetos, os compromissos e as prioridades do Instituto.

Receberam, portanto, uma análise cuidadosa quanto às incertezas da alocação ou obtenção dos recursos necessários.

Complexidade e Intensidade do Gerenciamento

Projetos estratégicos, pela sua natureza implicam mudanças. Demandam a cooperação de várias áreas e setores, estando sujeitos à cobrança mais intensa por resultados. Todos esses fatores criam obstáculos à sua implantação, que deve ser realizada em ambiente de gerenciamento matricial intensivo.

Além disso, na fase de análise do conjunto de projetos, deve-se avaliar a complexidade do gerenciamento. Na identificação e escolha de projetos estratégicos para 2008-2010 foram considerados os seguintes aspectos.

- Execução descentralizada
- Número de entidades envolvidas na implantação
- Experiência gerencial do órgão responsável

Coerência Estratégica do Conjunto de Projetos

Um conjunto de projetos estratégicos não necessariamente resulta de uma distribuição equitativa nem igualitária de projetos entre as várias áreas que compõem a estrutura formal do Instituto. Algumas áreas terão maior envolvimento

na implementação da estratégia do que outras e isso se refletirá na carteira de projetos. No entanto, é necessário que os projetos se completem e guardem compatibilidade com as prioridades estratégicas da gestão.

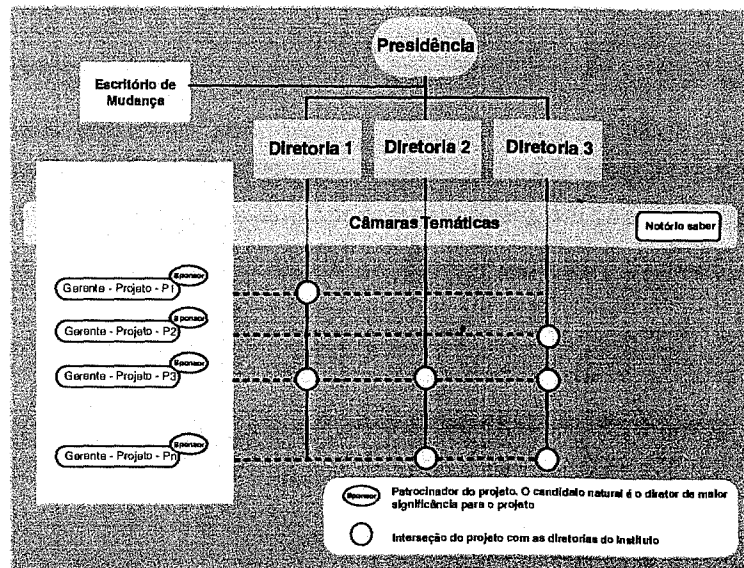
Multisetorialidade

Os projetos ter que ser concebidos para atuar de forma que promovam a transformação permeando os diversos setores da organização. Assim, ele traz não só a mudança diretamente associada aos resultados imediatos que produziu, mas também a visão integradora e introdução de um novo conceito, de gerenciamento por projetos.

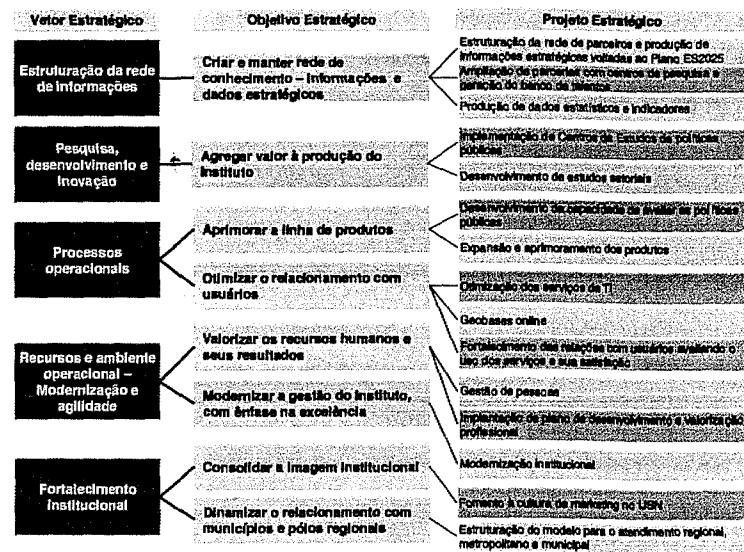
A principal característica a ser perseguida é sua implementação de forma

matricial dentro do Instituto, integrando seus objetivos com os negócios de cada área. Para sustentar a atuação dos gerentes cria-se um escritório de projeto e é interessante que o desempenho global seja acompanhado por câmaras temáticas. E, para apoiar diretamente cada gerente na negociação de demandas, metas e resultados, é importante que cada projeto possua um patrocinador ("sponsor").

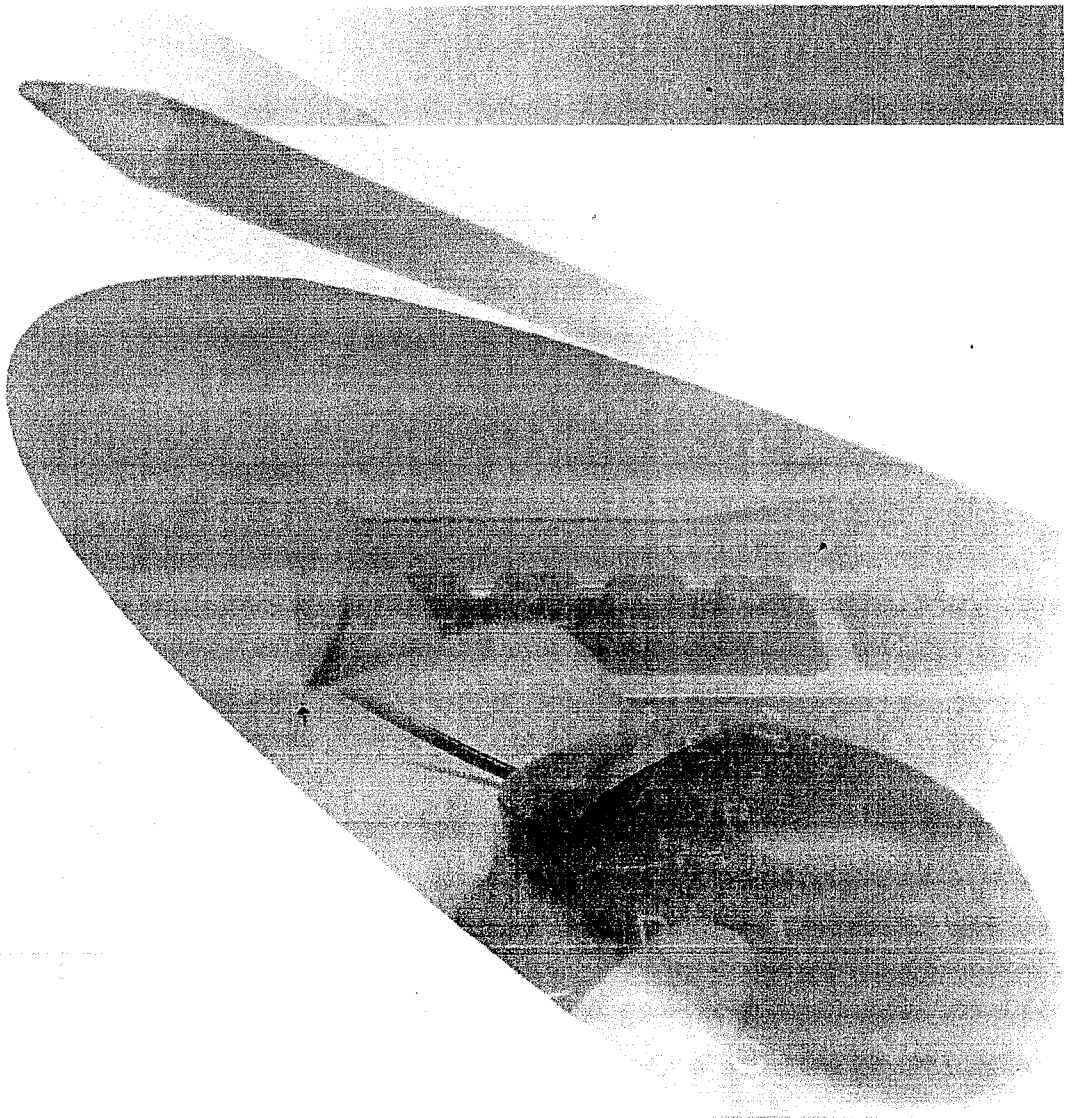
Visão de modelo de estrutura matricial

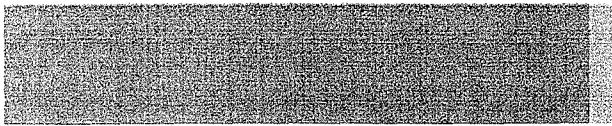


Árvore Estratégica 2008-2010

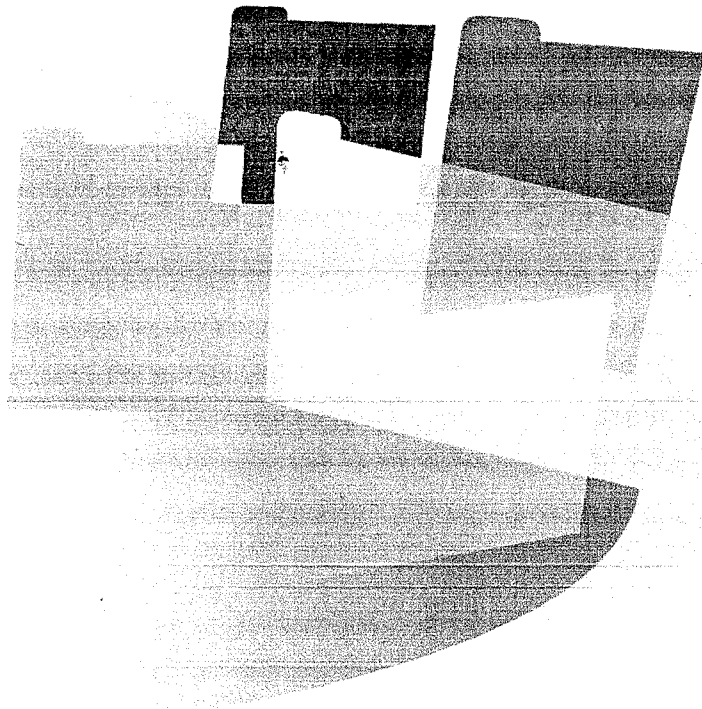


... Voltados ao Plano de desenvolvimento do Estado
 ... Implementação de Centros de estudos em políticas públicas,
 e em Políticas Sociais e Territoriais





**Carteira de
Projetos Estratégicos
2008-2010**



1

**Estruturação da rede de
parceiros e produção de
informações estratégicas
voltadas ao Plano de
Desenvolvimento do Estado**



Estruturação da rede de parceiros e produção de informações estratégicas voltadas ao Plano de Desenvolvimento do Estado.

Objetivo

- Articular a rede de parceiros, para acesso e troca de dados e informações, direcionada à construção dos indicadores necessários para se monitorar a evolução das metas do Plano de Desenvolvimento Estadual.

Subprojetos

1.1. Definição do modelo de coleta e produção de dados

▪ Objetivo:

Identificação das fontes de dados para a construção dos indicadores necessários para avaliação das metas do Plano de Desenvolvimento Es2025.

▪ Pontos de atenção:

Ter como informações básicas os perímetros, infra-estrutura, uso do solo e equipamentos urbanos. O modelo de relacionamento deve especificar tecnologia a ser empregada e, ainda, formas produtivas de compartilhamento e intercâmbio de dados com os

parceiros e tratar a questão relacionada ao sigilo da informação; Dar carga dos dados da rede no sistema de banco de dados;

▪ Previsão de tempo:

3 meses

▪ Metas:

Modelo de coleta e produção de dados definido em 2008

4 novas fontes de dados de parceiros do âmbito do governo do estado em 2008

4 novas fontes de dados de parceiros fora do âmbito do governo do estado em 2008

1.2. Institucionalização das fontes de dados

▪ **Objetivo:**

Formalização com cada parceiro do relacionamento com o Instituto, de modo a assegurar o fluxo contínuo de dados necessários à produção de informações.

▪ **Pontos de atenção:**

Definir qual o instrumento adequado para ser negociado para cada parceiro

(decreto, convênio, etc), conforme suas naturezas;

Inserir nos documentos os pontos relacionados ao tratamento sigiloso da informação.

▪ **Previsão de tempo:**

3 meses

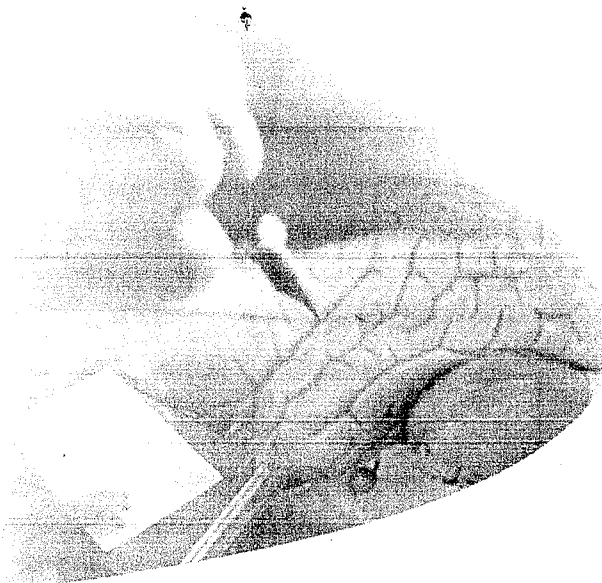
▪ **Metas:**

Instrumentos legais necessários publicados 2 meses para cada parceiro

Gerente

2

Ampliação de parcerias com centros de pesquisa e geração do banco de talentos



Ampliação de parcerias com centros de pesquisa e geração do banco de talentos

Objetivo

- Articular uma rede de parceiros, para realização de estudos e pesquisas, troca de dados e informações de forma continuada. Promover a posição do IJSN nos meios de produção de informações e pesquisas, no nível local e regional, inserindo o Instituto no sistema nacional de estatística e de pesquisa. Mapear os talentos disponíveis para pesquisas no estado, com as respectivas qualificações, e construir um banco de dados com estas informações, acessível ao público em geral.

Subprojetos

2.1. Identificação de parceiros, definição do modelo e formalização das parcerias

▪ Objetivo:

Promover a construção da rede de parceiros que tenham potencial de se integrar ao Instituto, com dados e informações.

▪ Pontos de atenção:

Inserir o IJSN no sistema nacional de estatística;

Pesquisar modelos de trabalho em rede realizados em outras instituições.

▪ Previsão de tempo:

2 meses.

▪ Metas:

Ter 3 parceiros em 2008

Ter 5 parceiros em 2009 (cumulativa)

2.2. Definição de temas para pesquisas junto com os parceiros formalizados

▪ Objetivo:

Avaliar em conjunto com os parceiros os temas a serem trabalhados de forma integrada, delimitando as contribuições esperadas de cada um.

▪ Pontos de atenção:

Pesquisar modelos de trabalho em rede realizados em outras instituições;
Prospectar linhas de pesquisa em

rede, segundo tendências regionais e nacionais;

Estreitar relações com Fines, SEBRAE-ES, Tribunal de Contas, Setades e Sect

▪ Previsão de tempo:

Até um mês por parceiro.

▪ Metas:

Fechar 3 trabalhos conjuntos em 2008

2.3. Instituição do banco de talentos

▪ **Objetivo:**

Ter um banco de dados, acessível pelo público em geral, com os talentos disponíveis no estado, indicando as respectivas qualificações e competências.

▪ **Pontos de atenção:**

Cadastrar mestres e doutores localizados no estado, além dos consultores que nele atuam;

Disponibilizar ferramenta web para cadastro diretamente pelos interessados;

Estudar a forma de compatibilização ou migração de dados da Plataforma Lattes (cnpq) e trabalhar em parceria com organizações de pesquisa e com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do estado;

Criar o “Prêmio Jones dos Santos Neves” para promoção dos talentos;

▪ **Previsão de tempo:**

6 meses

▪ **Metas:**

Banco de talentos disponível em 2008

Gerente

3

Produção de dados estatísticos e indicadores

Produção de dados estatísticos e indicadores

Objetivo

- Produzir dados estatísticos destinados, especialmente, a fomentar a realização de estudos e pesquisas, pelo próprio Instituto ou seus parceiros.

Subprojetos

3.1. Definição de metodologia para produção de dados para análise territorial

- **Objetivo:**

Ter metodologia básica definida e publicada para levantamento e análise de um conjunto expressivo de informações territoriais e ambientais, observando níveis de desagregação: município; distrito; bairros; comunidades; setores censitários.

- **Pontos de atenção:**

Privilegiar a construção de indicadores diferenciados para áreas rurais e urbanas, observando a utilidade destes na elaboração de instrumentos

urbanísticos e ambientais para os municípios.

Buscar fontes de dados, sistematizados sobre meio ambiente, sobretudo no nível municipal

Atualizar o layer "Comunidades" para o Geobases.

Privilegiar a região do Pólo de Anchieta como projeto piloto

- **Previsão de tempo:**

10 meses

- **Metas:**

Metodologia básica publicada até julho de 2009;

3.2. Definição de metodologia para produção de dados para indicadores econômicos e sociais

▪ **Objetivo:**

Definir e revisar a metodologia para construção dos indicadores de avaliação do processo de desenvolvimento econômico e social do estado.

▪ **Pontos de atenção:**

Identificar áreas para produção de dados estatísticos primários

Focar na produção de indicadores sintéticos, na área social.

▪ **Previsão de tempo:**

6 meses

▪ **Metas:**

Metodologia publicada até março de 2008.

Pesquisas primárias identificadas.

3.3. Produção de indicadores

▪ **Objetivo:**

Ampliar a produção de indicadores, a partir dos dados existentes no banco do IJSN e dos dados primários gerados, revisando e atualizando a metodologia empregada.

▪ **Pontos de atenção:**

Ampliar os temas cobertos pelo indicadores e dar atenção à produção do IDS e do IDM.

Disponibilizar os indicadores produzidos na internet.

▪ **Previsão de tempo:**

3 meses.

▪ **Metas:**

Iniciar a produção de indicadores em 2008.

3.4. Instalação do SIS Metropolitano a partir do GEPS

▪ **Objetivo:**

Atender à demanda do COMDEVIT para produção do Sistema de Informações Sociais Metropolitano da Região Metropolitana da Grande Vitória SIS-GV, a partir do datawarehouse do Instituto e do software de Gestão de Programas Sociais (GEPS), visando produzir subsídios para a elaboração e avaliação das políticas públicas voltadas à inclusão social e erradicação da pobreza extrema.

▪ **Pontos de atenção:**

Necessário desenvolver-se um plano de comunicação específico para este subprojeto;

Gerente

Dar ênfase no envolvimento dos parceiros, particularmente os municípios da RMGV.

Previsão de tempo:

Maio de 2008 a abril de 2009.

▪ **Metas:**

Disponibilizar o datawarehouse do IJSN, com dados do CadÚnico e Inventário Social do estado até outubro de 2008.

Ter um sistema de informações sociais da RMGV em abril de 2009.

4

Implementação de Centro de Estudos em políticas econômicas, sociais e territoriais

Implementação de Centro de Estudos em políticas econômicas, sociais e territoriais

Objetivo

- Posicionar o Instituto como centro gerador de informações, produzindo estudos de alto valor agregado nas áreas de políticas públicas e macroeconomia.

Subprojetos

4.1. Pobreza

▪ Objetivo:

Formular as linhas de estudos e pesquisas para constituição do Centro de Estudo da Pobreza e Inclusão Social no ES (CEPIS).

▪ Pontos de atenção:

Contemplar a divulgação da Proposta do Programa Rede de Oportunidades.

▪ Previsão de tempo:

6 meses

▪ Metas:

Apresentar a proposta do programa REDE DE OPORTUNIDADES

Promover 4 reuniões da CAP em 2008 e 4 reuniões em 2009.

Divulgar o site do CEPIS integrado ao Site do IJSN

Avaliar uma vez por ano, a situação da pobreza do estado

Internalizar o cálculo da linha de pobreza

Promover um seminário sobre o tema por ano.

4.2. Desenvolvimento regional e urbano

▪ Objetivo:

Estudar o crescimento dos municípios do estado, de forma integrada com os fenômenos econômicos, antecipando políticas a serem implementadas para busca de um uso equilibrado do solo e de qualidade de vida nas cidades.

▪ Pontos de atenção:

Promover debates e seminários

voltados aos temas diretos.

Iniciar estudos, seminários e debates pelo pólo de Anchieta.

▪ Previsão de tempo:

8 meses

▪ Metas:

Avaliar, uma vez por ano, o crescimento de pelo menos uma das nove microrregiões do estado, na forma de rodízio.

4.3. Macroeconomia

- **Objetivo:**

Monitorar a evolução econômica do estado, através de indicadores macroeconômicos e específicos.

- **Pontos de atenção:**

Acompanhar o desempenho dos PIBs estadual e Municipal;

Acompanhar o desempenho das contas públicas do Estado, com ênfase no Resultado Primário, Receitas e Despesas, Resultado Previdenciário do Regime Próprio dos Servidores do Estado, Dívida Pública Estadual, FPE e FUNDEF.

Monitorar dados relativos ao comércio

exterior e aos investimentos no estado.

Acompanhar a evolução da produção e do mercado de trabalho.

- **Previsão de tempo:**

6 meses

- **Metas:**

Constituir a área Conjuntura Econômica do IJSN; publicar boletins trimestrais de conjuntura a partir do segundo semestre de 2008; promover reuniões trimestrais externa de conjuntura a partir do segundo semestre de 2008.

Estabelecer metodologia para trimestralização do PIB estadual

Gerente

5

Desenvolvimento de estudos setoriais

Desenvolvimento de estudos setoriais

Objetivo

- Produzir estudos, de alto valor agregado estratégico, voltado para setores relevantes dentro do cenário do estado, buscando conhecer suas dinâmicas e potencialidades, para poder identificar oportunidade de crescimento e antecipar as deficiências, de modo a subsidiar decisões do governo e dos demais atores envolvidos.

Subprojetos

5.1. Desenvolvimento de estudos sociais

▪ **Objetivo:**

Tornar os estudos sociais um instrumento para avaliar resultados e orientar avanços concretos nos indicadores sociais do estado. Seu desenho deve ser voltado ao estímulo à cooperação entre governo do estado e municípios e na criação de incentivos para ação eficaz e eficiente dos mesmos no campo social, melhorando a qualidade de vida da população.

▪ **Pontos de atenção:**

Centrar os estudos nos temas que ocupam as prioridades da sociedade capixaba:

- Segurança
- Educação
- Saúde
- Habitação e saneamento
- Assistência social

▪ **Previsão de tempo:**

12 meses

▪ **Metas:**

Ter 2 avaliações em andamento em 2008.

5.2. Desenvolvimento de estudos econômicos

▪ **Objetivo:**

Estudar os setores em termos de participação no desenvolvimento econômico do Estado, analisando seu dinamismo tecnológico, evolução e reestruturação econômica, social e ambiental com base na geração de emprego e renda, divisas, abastecimento interno, competitividade, eficiência e organização, dando subsídio aos tomadores de decisão sobre seus desafios e potencialidades.

Gerente

▪ **Pontos de atenção:**

Centrar os estudos nos temas que ocupam as prioridades da sociedade capixaba

- Agronegócio
- Petróleo
- Setores industriais
- APLs

▪ **Previsão de tempo:**

12 meses

▪ **Metas:**

Ter 2 estudos em andamento em 2009.

6

Desenvolvimento da capacidade de avaliar as políticas públicas

Desenvolvimento da capacidade de avaliar as políticas públicas

Objetivo

- Obter a tecnologia para avaliação de impacto de políticas públicas, empregando metodologia alinhada com as melhores práticas em uso neste serviço, tornando o IJSN capaz de produzi-las sob demanda no futuro. A internalização da tecnologia se dará pela execução de um projeto piloto.

Subprojetos

6.1. Avaliação de programas sociais do governo estadual

▪ **Objetivo:**

Realizar projeto piloto para internalização da tecnologia obtida.

▪ **Pontos de atenção:**

O conhecimento sobre avaliação de políticas públicas será obtido junto a parceiros com notória experiência.

Foco em avaliações da efetividade das políticas, tendo como premissa a construção de indicadores.

Passar a deter o expertise internamente, para poder oferecer o

serviço para outros temas.

▪ **Previsão de tempo:**

1 ano

▪ **Metas:**

Obtenção da tecnologia e realização da avaliação piloto em 2008;

Ter o serviço disponível em 2009.

Gerente

7

Expansão e aprimoramento dos produtos

Expansão e aprimoramento dos produtos

Objetivo

- Manter a oferta, de modo regular, de uma linha de produtos para o público em geral, zelando pela melhoria contínua de sua qualidade, com foco no desenvolvimento sustentável e obedecendo a um calendário pré-estabelecido e diretrizes consolidadas em Câmaras Temáticas.

Subprojetos

7.1. Padronização de produtos regulares

Objetivo:

Consolidar o portfólio de produtos oferecidos regularmente pelo Instituto, organizando seu calendário ou periodicidade de divulgação.

Pontos de atenção:

Privilegiar produtos como:

- Síntese dos indicadores sociais
- Perfil municipal
- Atlas cartográfico
- Espírito Santo em números

Fazer o piloto do perfil municipal com a cidade de Anchieta. OK

Previsão de tempo:

Síntese dos indicadores sociais	5 meses
Perfil municipal	2 meses
Anuário estatístico	24 meses
Atlas cartográfico	6 meses
Espírito Santo em números	12 meses

Metas:

Fechar a grade de produtos periódicos no segundo semestre de 2008.

Estar apto a publicar um exemplar de cada produto regular até 2009

Produzir o Atlas Cartográfico no

primeiro semestre de 2008

Finalizar o primeiro perfil municipal (piloto com Anchieta) até maio de 2008

Produzir o perfil de 20 municípios até o final de 2009

7.2. Definição de linha editorial

▪ **Objetivo:**

Instituir Conselho Editorial, com participação de membros de notório saber, como forma dar uniformidade e respeitabilidade às linhas de trabalho do Instituto, norteando o padrão de qualidade da produção e as linhas editoriais a serem seguidas.

▪ **Pontos de atenção:**

Focar na modelagem dos produtos:

- Textos para discussão
- Notas técnicas
- Estudos
- Resenhas
- Boletins

▪ **Previsão de tempo:**

1 mês.

▪ **Metas:**

Instalar o conselho editorial no primeiro semestre de 2008.

Gerente

Otimização dos serviços de TI

Objetivo

- Dotar o Instituto de ferramentas de TI atualizadas e orientadas ao atendimento da necessidade dos usuários internos e externos, dentro de um enfoque de eficiência, segurança e produtividade.

Subprojetos

8.1. Elaboração do plano de TI do Instituto

▪ **Objetivo:**

Definir a política de governança de TI, privilegiando os enfoques de segurança e acesso à informação.

▪ **Pontos de atenção:**

Ter, no escopo das atividades, ações voltadas a: Site, Geobases, Banco de Dados, Datawarehouse online e BI.

Aprimoramento da homepage do Instituto. O site deve ser dinâmico, com menor direcionamento no institucional

e maior nos produtos do IJSN, e sempre alimentado com indicadores, informações e notícias que possam ser replicados em sites de parceiros. Introduzir ferramenta de extração de dados e disponibilizar cartografia digital e informações do BD online.

▪ **Previsão de tempo:**

4 meses

▪ **Metas:**

Finalizar o plano no primeiro semestre de 2008.

Gerente

9

Geobases online

Geobases online

Objetivo

- Desenvolver o modelo de funcionamento, e as respectivas ferramentas, para possibilitar o acesso online ao Geobases.

Subprojetos

9.1. Disponibilização de informações georeferenciadas online

▪ **Objetivo:**

Definir os requisitos necessários para o acesso online ao geobases, tratando os enfoques de segurança e acesso à informação.

▪ **Pontos de atenção:**

Monitorar a implantação do acesso online, em relação ao desempenho, tipo de uso da informação e perfil de usuários.

▪ **Previsão de tempo:**

8 meses

▪ **Metas:**

Versão beta do Geobases online em 2008;
Geobases online operacional em 2009.

Gerente

10

**Fortalecimento das
relações com usuários
avaliando uso, serviços e
satisfação**

Fortalecimento das relações com usuários avaliando uso, serviços e satisfação

Objetivo

- Implementar uma política de aproximação com os usuários de modo a construir uma percepção de valor cada vez maior por parte deles em relação ao IJSN e seus produtos.

Subprojetos

CONCEPÇÃO

10.1. Incremento do processo de transferência dos produtos para os usuários

▪ Objetivo:

Tornar os produtos do instituto de maior valor para os usuários, por meio de sua capacitação no uso e entendimento daqueles mais sofisticados e da aferição do grau de satisfação, com vistas à melhoria.

▪ Pontos de atenção:

Capacitar usuários na utilização dos produtos e interpretação de indicadores.

▪ Previsão de tempo:

8 meses

▪ Metas:

Montar um plano de capacitação associada aos produtos em 2008.

10.2. Instalação de atendimento centralizado aos usuários

Objetivo:

Facilitar o acesso, criando “porta de entrada” única, centralizando as demandas que chegam ao Instituto, de forma presencial, telefônica ou via web, permitindo o registro e um atendimento melhor a cada uma delas, combinado com uma maior eficiência interna em sua solução.

Pontos de atenção:

Introduzir um mecanismo de avaliação da satisfação do usuário com os produtos e criar rotina de registro de demandas e respostas oferecidas

10.3. Criação da função de Ouvidoria

Objetivo:

Implantar um canal permanente de interlocução com os usuários, para conhecimento de suas necessidades e planejamento dos produtos.

Pontos de atenção:

Preparar os servidores que atuam junto a clientes para que cada um deles atue com um ouvidor;

Lista de FAQ.

Transformação de parte da biblioteca do Instituto em virtual.

Capacitar, de forma específica, os atendentes que atuarão na sala de situação.

Previsão de tempo:

12 meses

Metas:

Implantar a sala de situação no segundo semestre de 2008.

Criar a rotina de registro de demandas e respostas em 2008.

Previsão de tempo:

8 meses

Metas:

Elaborar mecanismo de avaliação da satisfação do usuário em 2008.

10.4. Definição do modelo de atendimento às demandas pontuais

▪ **Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos a serem adotados para se atender demandas pontuais, que são parte integrante do papel do Instituto como centro de referência, conciliando-as com as atividades em curso, sobretudo, gerenciando a capacidade de fornecer respostas de forma sensível a prioridades.

▪ **Pontos de atenção:**

Definir os parâmetros para gerenciamento de recursos (capacidade de produção) e prioridades.

A agilidade deve ser um trunfo do IJSN para ser reconhecido em termos de excelência.

Gerente

▪ **Previsão de tempo:**

3 meses

▪ **Metas:**

Desenhar o modelo no primeiro semestre de 2008.

11

Gestão de pessoas

Gestão de pessoas

Objetivo

- Trazer para o Instituto uma nova política de gestão de pessoas, garantindo que seja suprido, em termos qualiquantitativos, dos talentos que necessita.

Subprojetos

11.1. Implantação do Plano de cargos, carreira e salários - PCCS

▪ Objetivo:

Elaborar e implantar o novo Plano de cargos, carreira e salários PCCS, condizente com sua missão e visão.

▪ Pontos de atenção:

O PCCS deve estar alinhado com a nova proposta do IJSN e apto a funcionar de forma integrada com avaliação de desempenho em um sistema de metas e resultados, a ser

realizada não em bases anuais, mas em função do acordo de resultados por atividade ou projeto, acertado individualmente;

▪ Previsão de tempo:

8 meses

▪ Metas:

Regulamentar o PCCS até 60 dias após a aprovação da Lei.

11.2. Realização de concurso público

▪ Objetivo:

Realizar concurso público para adequação do quadro do IJSN, em termos qualiquantitativos, às suas atuais necessidades.

▪ Pontos de atenção:

O concurso será alinhado com o novo PCCS.

▪ Previsão de tempo:

12 meses

▪ Metas:

Realizar concurso público até dezembro de 2008.

Gerente

12

**Implantação de plano
desenvolvimento e
valorização profissional**

Implantação de plano desenvolvimento e valorização profissional

Objetivo

- Introduzir uma cultura de valorização dos profissionais do Instituto, enfatizando sua qualificação, motivação e reconhecimento.

Subprojetos

12.1. Capacitação e de desenvolvimento dos servidores

▪ **Objetivo:**

Elaborar e aplicar um plano de capacitação de servidores, desenhado a partir das novas necessidades do IJSN e de um diagnóstico nas diferentes áreas.

▪ **Pontos de atenção:**

Privilegiar conhecimentos básicos a todo corpo funcional (ex.: ferramentas MS Office) e específicos ou avançados a executores de atividades que tenham necessidade de seu uso regular.

Criar comitê de avaliação das

demandas e indicações a treinamentos, especificamente os voltados a cursos de extensão e aprimoramento.

▪ **Previsão de tempo:**

8 meses

▪ **Metas:**

Desenvolver o plano de capacitação em 2008 e realizar duas atividades piloto com 20 servidores cada.

12.2. Capacitação gerencial

▪ **Objetivo:**

Elaborar e aplicar um plano de capacitação de gerentes, de modo a formar uma quadro capaz de implementar as diretrizes de trabalho focadas em resultados e no usuário, atuando dentro de uma cultura de gestão por projetos.

▪ **Pontos de atenção:**

O forte do programa gerencial é a

formação de líderes e gestores de projetos.

▪ **Previsão de tempo:**

8 meses

▪ **Metas:**

Desenvolver o programa de capacitação gerencial em 2008 e realizar uma atividade piloto com 10 servidores.

12.3. Implantação de avaliação de desempenho institucional com sistema de metas e resultados

▪ **Objetivo:**

Modelar um sistema de avaliação de desempenho calcado em um sistema de metas e resultados, a ser realizada não em bases anuais, mas em função do acordo de resultados por atividade ou projeto, acertado individualmente, de modo a ser um vetor de ganho de produtividade.

▪ **Pontos de atenção:**

Viabilizar indicadores mensuráveis de resultados por servidor e por equipe.

▪ **Previsão de tempo:**

2 meses

▪ **Metas:**

Desenvolver o sistema de avaliação, especificando metas e resultados esperados.

12.4. Atividades integradoras das relações e de compartilhamento de conhecimentos

▪ **Objetivo:**

Desenvolver um plano de atividades que promovam a integração e a comunicação interna, como forma de valorização pessoal dos servidores do IJSN.

▪ **Pontos de atenção:**

As atividades integradoras devem ter foco no indivíduo e seu trabalho, mas também no aspecto do processo de transformação do IJSN e de socialização, orientada à responsabilidade social.

Dentro do plano de integração, destacar a importância do reconhecimento dos créditos pessoais em cada trabalho realizado e visar o fortalecimento, compartilhamento e conhecimento dos trabalhos.

▪ **Previsão de tempo:**

4 meses

▪ **Metas:**

Desenvolver o programa de motivação e implantar três iniciativas.

Gerente

13

**Modernização
institucional**

Modernização Institucional

Objetivo

- Implantar novo modelo de gestão, compatível com a missão e a visão, com ênfase na modernidade, na qualidade e no trabalho colaborativo, introduzindo tecnologias como gestão estratégica, gestão por projetos e gestão orientada para resultados.

Subprojetos

13.1. Redesenho da estrutura organizacional

▪ Objetivo:

Criar uma nova estrutura organizacional para o IJSN, alinhada com sua missão e visão, orientada a um modelo de gestão matricial.

▪ Pontos de atenção:

Introduzir a cultura de gestão por projetos e, para apoiá-la, criar o Escritório de Projetos;

▪ Previsão de tempo:

3 meses

▪ Metas:

Implantar a nova estrutura organizacional em 2008.

Criar o Escritório de Projetos em 2008.

13.2. Captação de recursos e parceiros para o desenvolvimento dos projetos e atividades

▪ Objetivo:

Identificar fontes para captação de recursos para pesquisas.

▪ Pontos de atenção:

Estudar a forma de operar de agências multilaterais (ONU, BID, BIRD, OCDE, ONGs), federais (CAPES/CNPQ) e locais (FAPES)

▪ Previsão de tempo:

8 meses

▪ Metas:

Mapa de financiadores e requisitos para liberação de recursos documentado em 2008

13.5. Desenvolvimento do modelo de custeamento e formação de preços dos produtos

▪ **Objetivo:**

Desenvolver modelo de custeamento e formação de preços dos produtos, como ponto de partida de uma cultura gerencial voltada a resultados.

▪ **Pontos de atenção:**

Considerar no modelo os custo diretos e indiretos.

Estabelecer critério de razoabilidade para rateio dos custos fixos do Instituto entre as atividades e produtos.

Gerente

▪ **Previsão de tempo:**

6 meses

▪ **Metas:**

Desenvolver o modelo em 2009.

Revisão de informações

14

**Fomento à cultura de
marketing no IJSN**

14 Fomento à cultura de marketing no IJSN

Objetivo

- Disseminar dentro do Instituto a importância de se ter foco nos usuários e suas demandas, sempre associada à necessidade de se valorizar seu nome e sua marca junto aos formadores de opinião em geral.

Subprojetos

14.1. Desenvolvimento do plano de marketing

▪ Objetivo:

Implantar ações que introduzam e consolidem a cultura de marketing dentro do Instituto.

▪ Pontos de atenção:

Introduzir ferramenta de cadastro no site e criar BD de usuários.

Tornar o site do IJSN dinâmico, com canal de notícias e apresentação de temas do negócio, incluindo ferramentas para que os usuários e parceiros possam retirar essas informações e colocar em hiperlinks diretamente em seus sites. Deve dar-se mais foco nos produtos que no aspecto institucional. Envolver os servidores e usuários na reformulação do site.

As publicações devem buscar os fóruns especializados, tais como seminários, feiras e eventos, e a mídia convencional.

O plano de mídia deve procurar a inserção do IJSN e monitorar o retorno de mídia espontânea, procurando sistematizar resultados.

Estabelecer política de uso dos produtos com menção de créditos.

Avaliar a adoção de nome para o site do Instituto para torná-lo mais visível e compreensível quanto ao seu negócio junto à sociedade e as ferramentas tecnológicas da web mecanismos de busca.

ANÚNCIOS / OUT-DOOR
VIDEO INSTITUCIONAL
FOLDER
CALENDÁRIO EXPOSIÇÕES
SEM JAMON
PALESTRAS

Previsão de tempo:

Fidelização dos usuários dos produtos e serviços	8 meses
Aumento da disponibilidade de produtos na web	8 meses
Publicação de textos e artigos de forma regular	6 meses
Implementação de plano de uso de mídia	8 meses
Fortalecimento da marca e da identidade junto à sociedade	8 meses

▪ Metas:

Criar instrumento de controle de mídia espontânea.

Implantar o BD de usuários do site.

Gerente

15

**Estruturação do modelo
para o atendimento
regional, metropolitano e
municipal**

Estruturação do modelo para o atendimento regional, metropolitano e municipal

Objetivo

- Conhecer alternativas e, a partir delas, definir um modelo de trabalho para atendimento aos municípios e inserção do Instituto na discussão dos grandes temas de planejamento regional.

Subprojetos

15.1. Produção de informações de interesse municipal

▪ Objetivo:

Estabelecer rede de relacionamento por meio das informações de interesse dos municípios, promovendo o intercâmbio.

▪ Pontos de atenção:

Trabalhar em um modelo a exemplo do que ocorre com a Região Metropolitana da Grande Vitória, direcionando os trabalhos do IJSN a grupos de municípios ou regiões do estado.

▪ Previsão de tempo:

12 meses

▪ Metas:

Mapear as demandas de informação até o primeiro semestre de 2009

15.2. Elaboração de modelo de apoio municipal com capacitação de multiplicadores locais

▪ **Objetivo:**

Estabelecer modelo de atendimento municipal voltado à transferência de conhecimentos e o apoio na sistematização de informações, visando o desenvolvimento local. Monitorar os resultados e as parcerias, para garantir o sucesso do trabalho e evitar uma relação diferenciada entre municípios diversos.

▪ **Pontos de atenção:**

Deve haver a interlocução com os municípios para se orientar a produção de informações. É necessário ter-se em mente que o município não é composto apenas por sua prefeitura, devendo ser ouvido, além de seu governo, a sociedade civil organizada.

▪ **Previsão de tempo:**

6 meses

▪ **Metas:**

Modelo de atendimento documentado em 2008

Definir o plano de capacitação de multiplicadores e iniciar sua implementação em 2009

15.3. Criação de fórum técnico regional, metropolitano e municipal

▪ **Objetivo:**

Criar um espaço para troca permanente de experiências entre municípios, atuando com centralizador das informações e irradiador de conhecimentos.

▪ **Pontos de atenção:**

Criar banco de dados sobre fontes de financiamento para projetos locais.

Criar um catálogo de melhores práticas em gestão.

▪ **Previsão de tempo:**

8 meses

▪ **Metas:**

Modelar o catálogo de melhores práticas em 2008 e povoá-lo em 2009.

15.4. Produção cartográfica temática para os municípios

▪ **Objetivo:**

Produzir mapas georeferenciados e atualizar os já existentes com informações relevantes para planejamento e tomada de decisão e que, também, tenham interesse para os municípios.

▪ **Pontos de atenção:**

Controlar a qualidade das informações de entrada, atentando para a atualização, a correta localização dos itens a serem espacializados, bem como sua denominação.

Ter como informações básicas os perímetros, infra-estrutura, uso do solo e equipamentos urbanos.

Estimular os municípios para que adotem a tecnologia e passem a promover, eles mesmos, a atualização das bases de dados no âmbito local, repassando as informações ao IJSN.

Promover a imagem do Instituto como referência em informações georeferenciadas.

Desenvolver material de interesse didático-pedagógico para uso em escolas.

Disponibilizar material no site do IJSN.

▪ **Previsão de tempo:**

1 ano

▪ **Metas:**

Ter material atualizado para todos os municípios do estado até 2009.

Gerente

